Identificação de Formações de Nuvens na Atmosfera Citeriana

Frederico L. Funari (REA/SP) Claudio Brasil Leitão Jr. (REA/SP) Jean Nicolini (OC, OMA/SP)

Abstract

"Identification of Cloud Formation in the Citerian Atmosphere", by F.L. Funari, C.B. Leitão Jr. and J. Nicolini.

Based on photographic observations by the French astronomers C. Boyer, H. Camichel and P. Guerin and through software development, the authors were able to identify on twenty-two observations three types of cloud formations in the atmosphere of Venus.

1. Introdução - Generalidades.

A rotação de Vênus foi durante muito tempo um dos enigmas do nosso sistema solar. Desde 1666, com J.D. Cassini (Obs. de Paris) que encontrou um período de 23h12m, até 1890 quando Schiaparelli deduziu um período de rotação igual ao de translação (224d 16h 48m), entre estas datas dezenas de astrônomos tentaram encontrar o período de rotação do planeta.

O motivo de tanta dificuldade é a densa atmosfera citeriana, que impede de se observar a superfície do planeta. No século XX, com os grandes progressos de fotografia, espectroscopia e mais recentemente com radar e sondas espaciais, conseguiuse progressos consideráveis. Assim, verificou-se que o corpo sólido do planeta girava em torno do seu eixo em sentido retrógrado (ou seja de leste para oeste) em 243.16 dias (Vênus 5 e 6 - URSS em 1969). Quanto à sua atmosfera, ela também gira em sentido retrógrado, mas com uma velocidade bem maior, ou seja, 3.9954 dias; este valor foi determinado pelos astrônomos franceses C. Boyer, H. Camichel, P. Guerin através de observação de 1954 a 1967, nas quais colaborou um dos autores do presente trabalho, Jean Nicolini, que coletou cerca de 600 fotos no foco cassegrain (F/23) do seu refletor de 300 mm, com filtro W34 e UG2 (Schott) sobre microfilme Kodak.

Apesar das formações visíveis nas fotos de curto comprimento de ondas, as formações denominadas por Boyer et allii como "Y", "\P" e "H" são também observadas em outros comprimentos de onda e também em luz integral.

No presente trabalho, os autores apresentam uma série de observações, nas quais são visíveis e identificadas as citadas formações $(Y, \Psi e H)$.

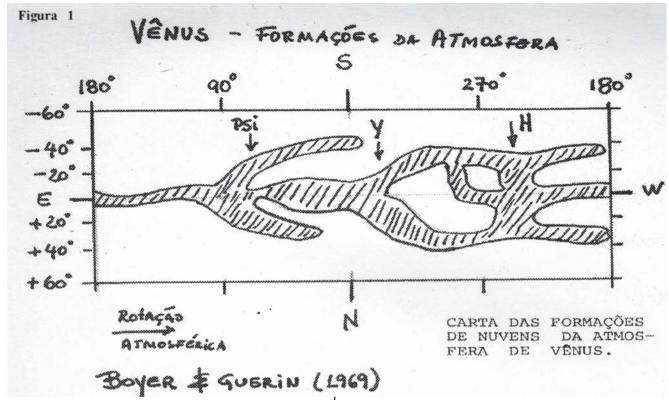
2. Material e Método.

Baseando-se nos trabalhos de Boyer & Camichel (1961) e Boyer & Guerin (1969) (período de rotação atmosfera: 3.9954d), um dos autores, Cláudio B. Leitão Jr., elaborou as efemérides da passagem do "Y" da atmosfera citeriana pelo meridiano central (0 graus), que abrangeram os períodos de 1/12/1958 até 17/5/1971, e de 5/1/88 até 27/3/94. Para cálculo destas efemérides foi utilizado um software com o emprego de um computador Apple. De posse das efemérides, calcularam-se os meridianos centrais de todos os desenhos que haviam sido realizados em anos da década de 60 e de data mais recente. De aproximadamente uma centena de desenhos os constantes na Tabela I. Nesta incluímos 4 observações de Wewn A. Whitaker da BAA, que realizou observações visuais com filtro UV (W18A).

Tabela 1 - Relação das Observações Visuais de Vênus

Nr.	Data e hora TU	Instr. e Aumento	Filtro	MC	Form. Observ.	
01	09/12/60 (22:30)	Refr. 40mm (100x)		316,1	Y	FF
02	28/12/60 (22:15)	Refr. 40mm (100x)		044,9	Y	FF
03	04/08/62 (22:50)	Refr. 40mm (60x)	laranja	336,9	Y	FF
04	12/08/62 (21:30)	Newt. 220mm (143x)	amarelo	338,2	Y	FF
05	16/09/62 (21:15)	Refr. 40mm (80x)	violeta.	068,0	Y	FF
	,	(azul med, verde,			
			laranja, vermelho			
06	28/04/63 (09:20)	Newt. 300mm (72x)		087,0	Y	FF
07	29/07/64 (09:35)	Refr. 150mm (130x)	W35	214,9	Н	JN
08	14/08/64 (09:15)	Refr. 150mm (180x)	W15	214,9	Н	JN
		(W22	,,		
09	18/08/64 (08:40)	Newt. 150mm (100x)	W22	216,1	Н	JN
10	16/03/88 (01:45)	Newt. 150mm (100x)	UV	082,2	Y	EAW*
11	20/03/88 (02:10)	Newt. 150mm (100x)	UV	080,1	Y	EAW*
12	21/03/88 (01:45)	Newt. 150mm (100x)	UV	351,7	Y	EAW*
13	25/03/88 (02:00)	Newt. 150mm (100x)	UV	350,2	Y	EAW*
14	05/11/89 (20:51)	Newt. 200mm (185x)	UV	032,6	Y	NF
15	16/06/91 (20:30)	Newt. 165mm (66x)	W58,	325,3	Y	FF
			verde			
16	19/06/91 (20:50)	Newt. 165mm (66x)	verde	056,6	Y	FF
17	07/07/91 (20:30)	Newt. 165mm (66x)	verde	235,7	Н	FF
18	10/07/91 (20:50)	Newt. 165mm (66x)	verde	324,1	Y	FF
19	14/12/92 (22:20)	Newt. 100mm (60x)	azul	349,6	Y	FF
20	19/12/92 (22:15)	Newt. 100mm (120x)	azul	259,4	Н	FF
21	21/12/92 (22:35)	Cass.185mm (73-213)	W15	077,9	Н	FF
			W47			
22	22/12/92 (22:05)	Newt. 100mm (60x)	verde	349,0	Y	FF
			azul			

REA - REPORTE N°7



Observadores:

FF - Frederico Funari

JN - Jean Nicolini

EAW - Ewen A. Whitaker

NF - Nelson Falsarella

* As observações de números 10 a 13 foram obtidas do JBAA, 99, nº 6, p. 296-297 (1989), e incluídas para efeito comparativo.

A identificação das formações foi feito após o cálculo do MC, e exame das manchas nos desenhos, estas identificadas com auxilio de um planisfério segundo Boyer & Guerin (1969) (fig 1).

Como as efemérides forneciam o MC para a formação "Y", as formações "Ψ" (psi) e "H", foram examinadas pelo MC do desenho e exame do mapa.

3. Resultados e Conclusões.

Pelo exame da Tabela I, verificamos que houve identificação das três principais formações da atmosfera citeriana (Y, U e H).

Note-se que as manchas da atmosfera citeriana são observadas em UV, e em outros comprimentos de onda e também em luz integral (sem uso do filtro). Apenas no uso de fotografia o UV registra melhor as formações.

Pudemos identificar as formações: Y, Ψ e H, todas constantes do planisfério de Boyer & Guerin (1969).

As conclusões principais foram as

seguintes:

1) As formações Y, Ψ e H da atmosfera citeriana são visíveis em UV e vários comprimentos de onda, como segue:

W15 = 5790 ÅW23A = 6300 Å

W22 = 5500 Å

W35 = 3200/4700 Å - 6500 - IR

W47 = 4800 Å

W25 = 6150 Å

W58 = 5300 Å

(Rolley) verde = 5400 Å

- 2) A abertura do instrumental com exceção do refletor de 300 mm foi de 100 a 220 mm (total = 77,3%) tendo mesmo sido usado em 22.7% das observações um excelente refrator de 40mm f/15, de fabricação japonesa. Mesmo com este pequeno instrumento foram observadas formações na atmosfera citeriana (isto quando as condições atmosféricas terrestres permitiram boas e calmas imagens).
- 3) Os resultados deste trabalho recomendam que os observadores (mesmo possuidores de pequenos instrumentos) tentem a observação de Vênus e, além do estudo da dicotomia e luz cinzenta, procurem observar manchas na atmosfera citeriana.

4. Referências.

1 - Boyer, C. & Camichel, H. - Observations Photographiques de la Planete Vénus - Annales d'Astrophysique, (1961), p. 531-535.

REA - REPORTE N° 7

2 - Boyer, C. - Reserches sur La Rotation de Vénus - L'Astronomie (1965), p. 223-228.

3 - Boyer, C. & Guerin, P. - Étude de La Rotation Rétrograde, em 4 Jours, de la couche extérieure miagcuse de Vénus - Icarus, 11, p. 335-338, (1969).

4 - Funari, F.L. - Registro de observações do Observatório Kepler" - São Paulo 1960/92 - inédito.

5 - Guérin, P. - La Période de rotation de Vénus in: Planete et Satellites - Paris - 1967.

6 - Guinot, B. & Feissel, M. - Mesure Spectrographique de Mouvements daus La Atmosphere de Vénus - Journal des Observauters, 51: 13-20 (1968).

7 - Leitão Jr., C.B. - O Efeito Schröter em Vênus na Elongação Vespertina de 1989 e Matutina de 1990 - REA, 4, p. 12-15 (1991).

8 - Nicolini, J. - Observações de Vênus - Argus (Observatório do Capricórnio - São Paulo), set. 1964, p. 3.

9 - Whitaker, E.A. - Visual Observations of Venus in the UV - Journal da BAA, 99, p. 296-297 (1989).

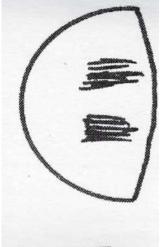


N° 9 18-8-1964 - 08:40 TU Refrator 150 mm - 180x Filtro: W22 (laranja) Formação: H Obs.: J. Nicolini

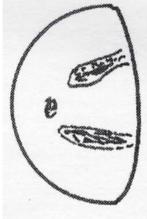


05-11-1989 - 20:51 TU Newtoniano 200mm -185x Filtro: UV Formação: Y Obs.: Nelson Falsarella

N° 14

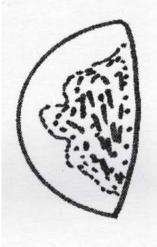


N° 19 Newtoniano 100mm - 60x Formação: Y Obs.: F.L. Funari



N° 21 21-12-1992 - 22:35 TU Cassegrain 185 mm - 73x -213x Filtro: W47 (anil) e W15 (amarelo) Formação: Ψ

Obs.: F.L. Funari



20-3-1988 - 02:10 TU Newtoniano 150mm - 100x Filtro: UV Formação: Ψ Obs.: E.A. Whitaker (BAA)

N° 11



N° 12 21-3-1988 - 01:45 TU Newtoniano 150mm - 100x Filtro: UV Formação: Ψ Obs.: E.A. Whitaker (BAA)

REA - REPORTE №7